



Atualização até 16 de Agosto

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 46

Resumo



✓ **Cenário estadual**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em cinco meses, o estado já tem 67.997 casos confirmados e 1.705 mortes;
- ✓ O número de casos é de 2.958 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2,5%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 72,2 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 0,8%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 18,2 dias.

✓ **Informações históricas do panorama nacional e estadual**

- ✓ Última atualização: [16/08/2020](#)
- ✓ Fonte: [Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde \(SES\)](#)

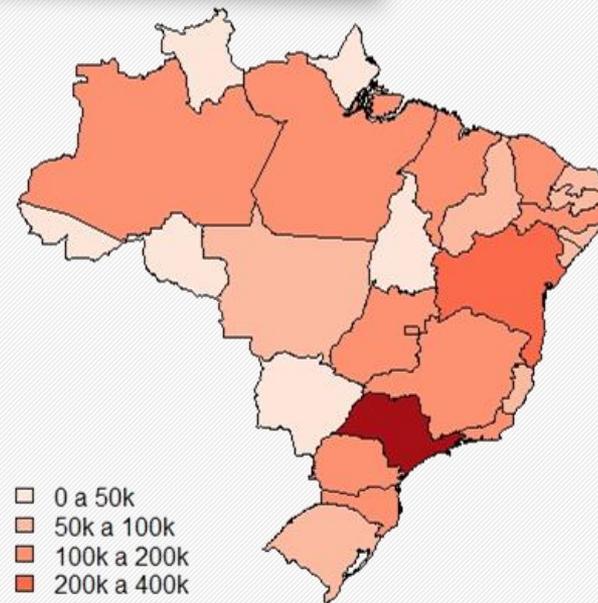
DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	699.493	26.852
BA	216.030	4.406
CE	197.619	8.133
RJ	194.279	14.562
PA	177.969	5.940
MG	174.402	4.132
MA	136.853	3.264
DF	136.467	1.976
SC	120.880	1.797
PE	112.958	7.188
AM	111.912	3.483
PR	105.104	2.691
GO	101.592	2.322
ES	99.580	2.875
RS	97.877	2.689
PB	96.033	2.162
MT	73.269	2.340
AL	72.734	1.753
SE	67.997	1.705
PI	66.078	1.608
RN	57.720	2.067
RO	47.837	1.013
RR	39.623	568
AP	39.518	613
TO	36.989	511
MS	36.836	626
AC	22.548	576

3.340.197

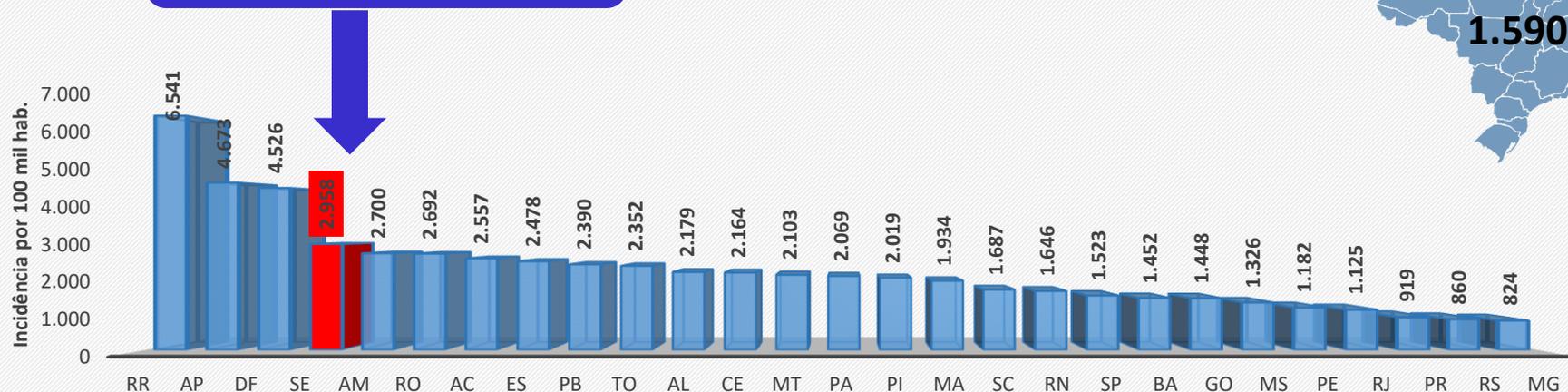
Sergipe melhora uma posição no ranking de uma semana, e ocupa 19ª posição entre os estados com mais casos confirmados



TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe se mantém no ranking de uma semana, ocupando a 4ª posição entre os estados com mais casos por 100 mil habitantes

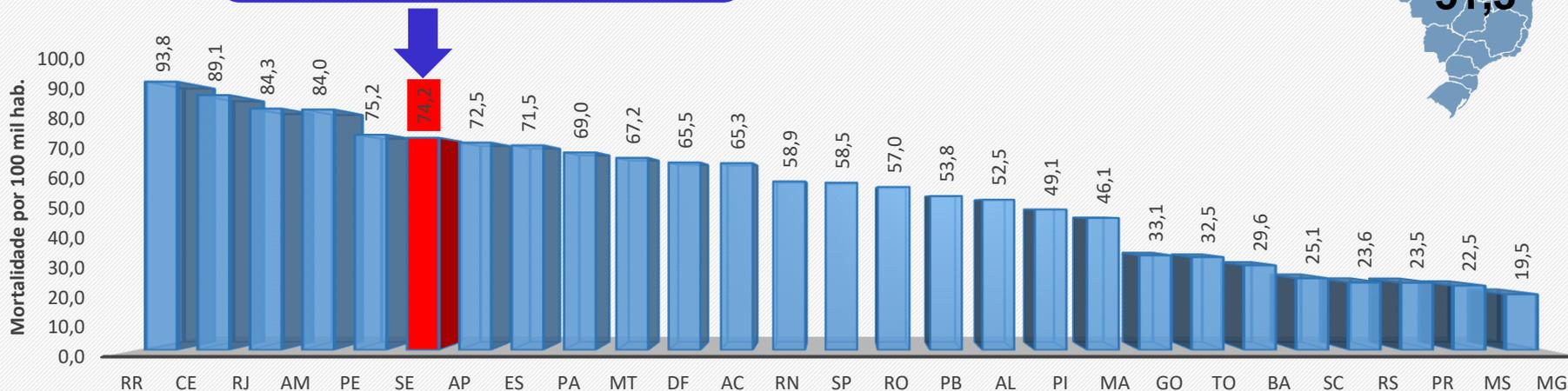


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe piora um posição no ranking de uma semana, e ocupa a 6ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade

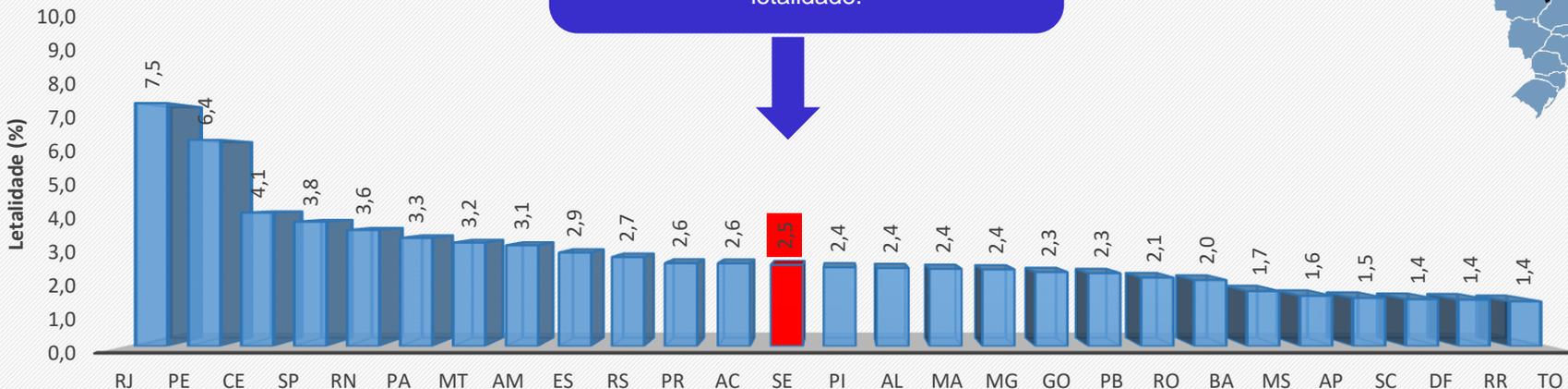


Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO



Sergipe piora duas posições no ranking em uma semana, e ocupa a 15ª posição dentre os estados com menores taxas de letalidade.

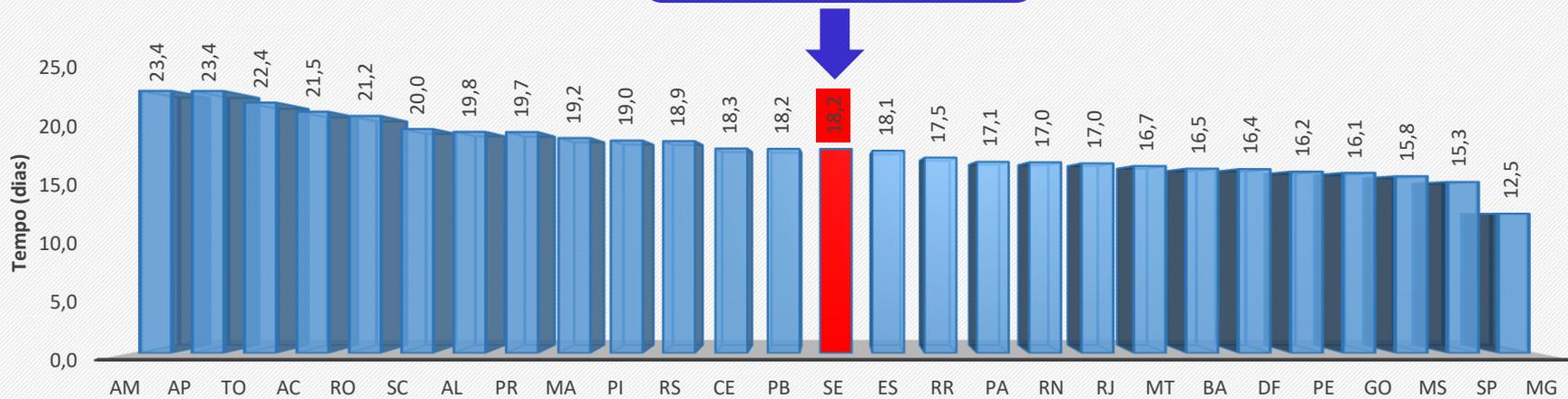


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

QUANTO TEMPO A COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



Sergipe ocupa a 14ª posição entre os estados com menores tempos de duplicação do número de mortes por Covid-19

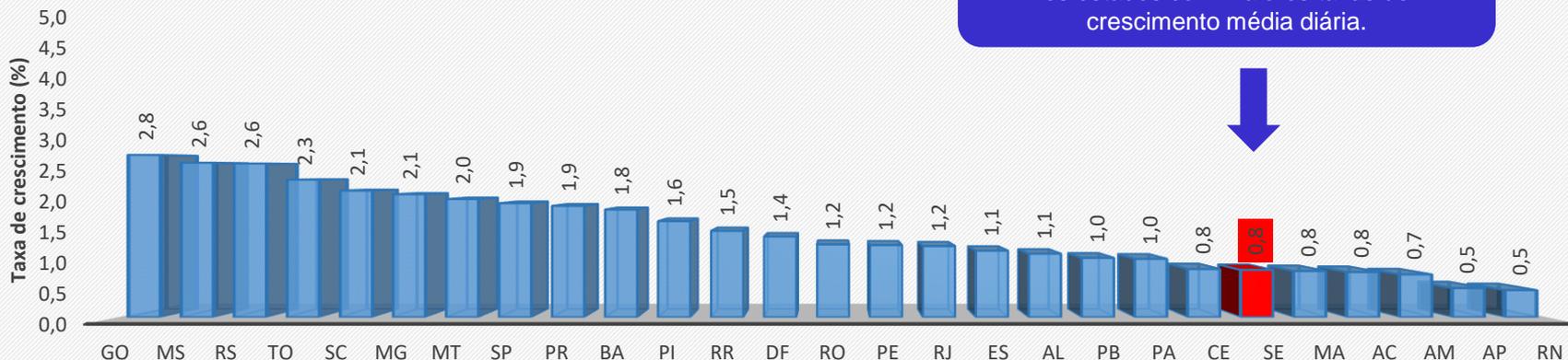


Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DE CASOS DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



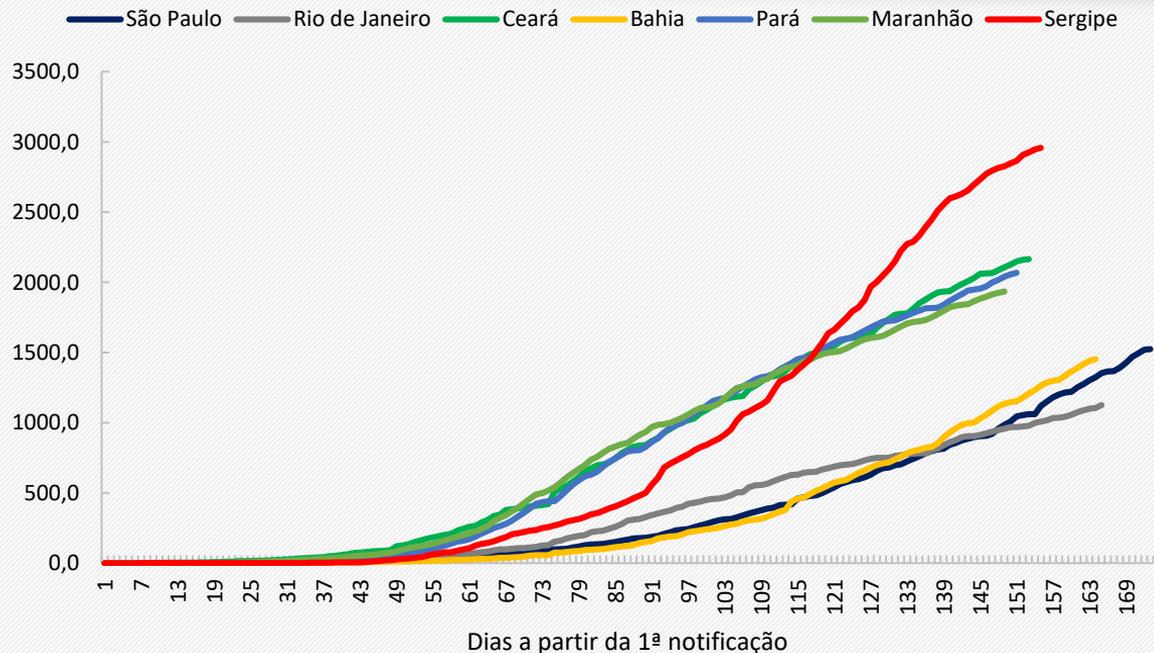
Sergipe melhora 4 posições no ranking em uma semana, e ocupa a 22ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento média diária.



Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; e, 10 a 13 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); e, 18 a 19 de julho (2.291), respectivamente.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 16/08/2020. *Taxa de crescimento foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias considerando a série acumulada.

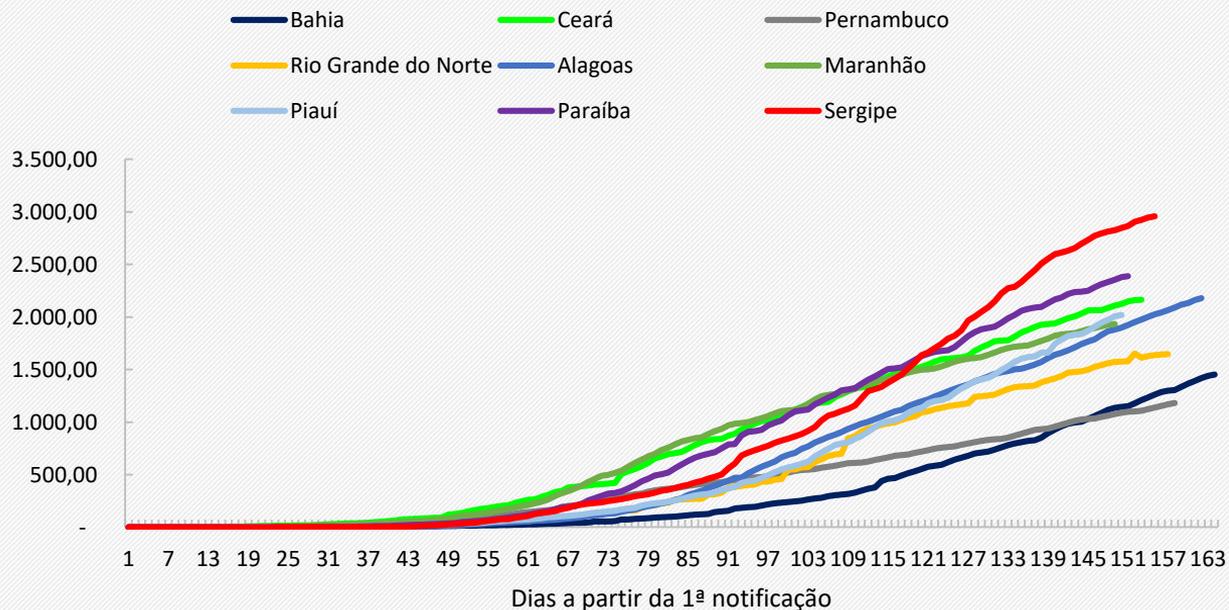
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS*



Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	2.958
Ceará	2.164
Pará	2.069
Maranhão	1.934
São Paulo	1.523
Bahia	1.452
Rio de Janeiro	1.125

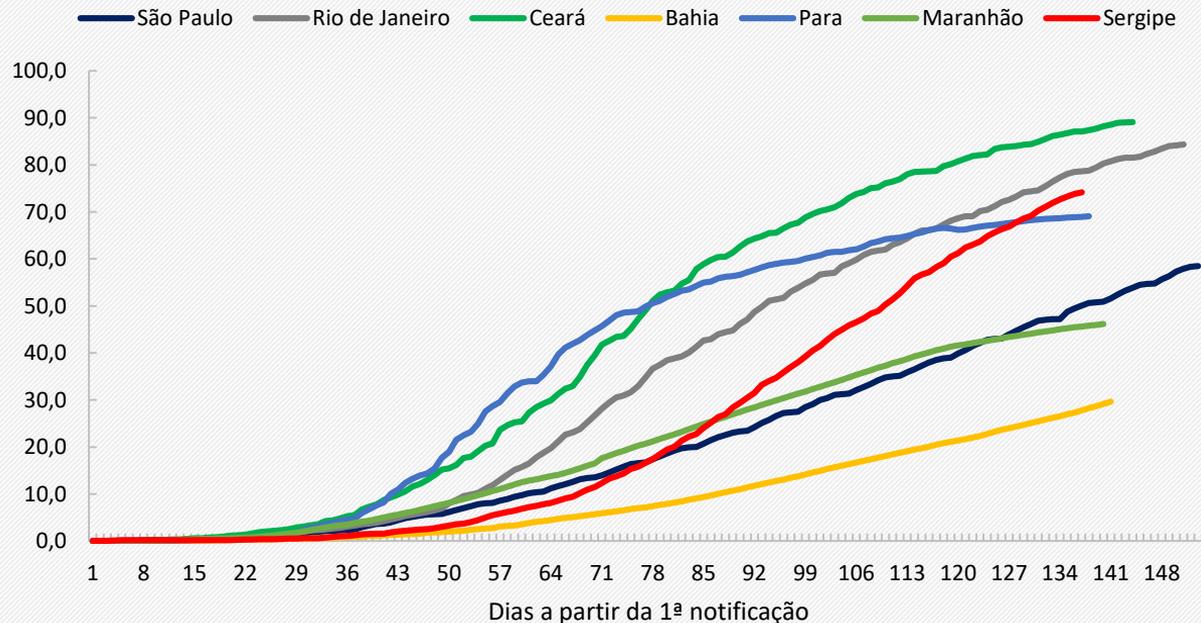
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Estados selecionados possuem o maior número de casos confirmados. Número de casos atualizados até 16/08/2020.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	2.958
Paraíba	2.390
Alagoas	2.179
Ceará	2.164
Piauí	2.019
Maranhão	1.934
Rio Grande do Norte	1.646
Bahia	1.452
Pernambuco	1.182

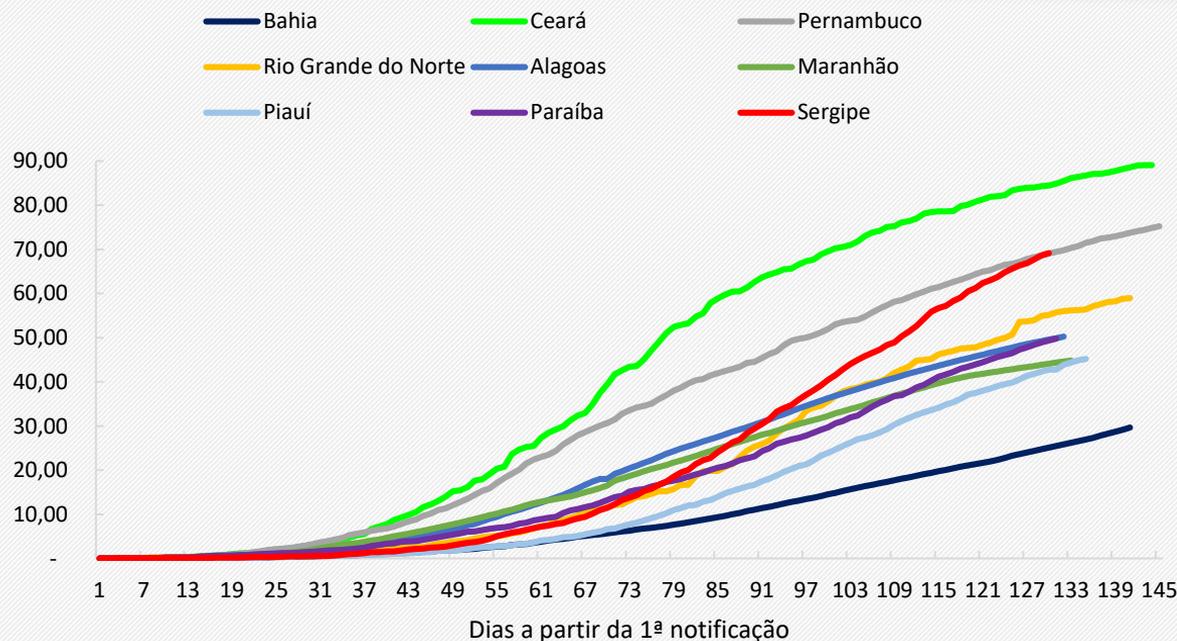
EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS*



Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	89,1
Rio de Janeiro	84,3
Sergipe	74,2
Para	69,0
São Paulo	58,5
Maranhão	46,1
Bahia	29,6

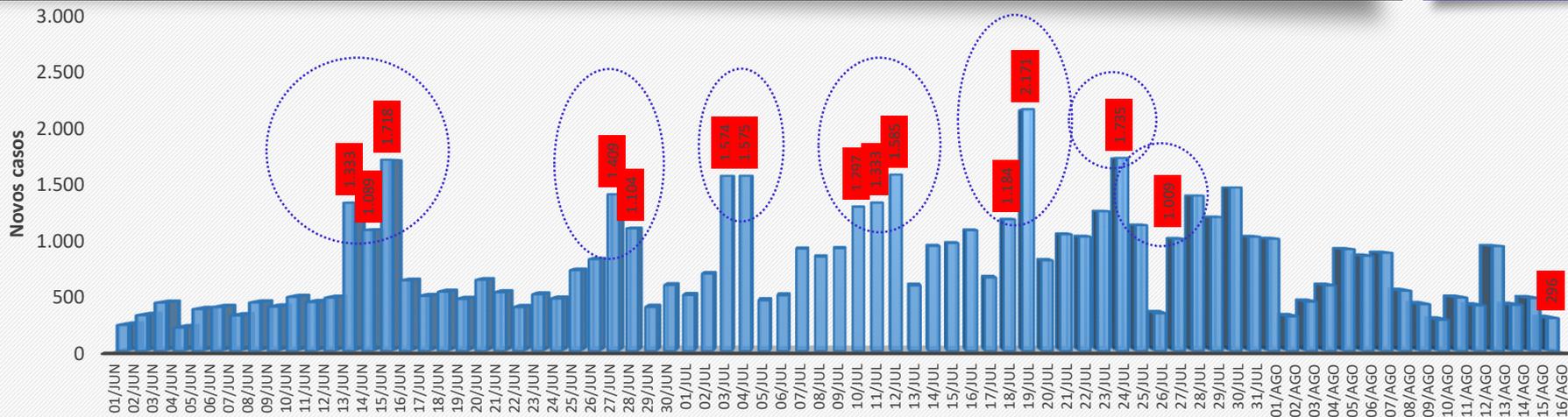
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Estados selecionados possuem o maior número de casos confirmados. Número de casos atualizados até 16/08/2020.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



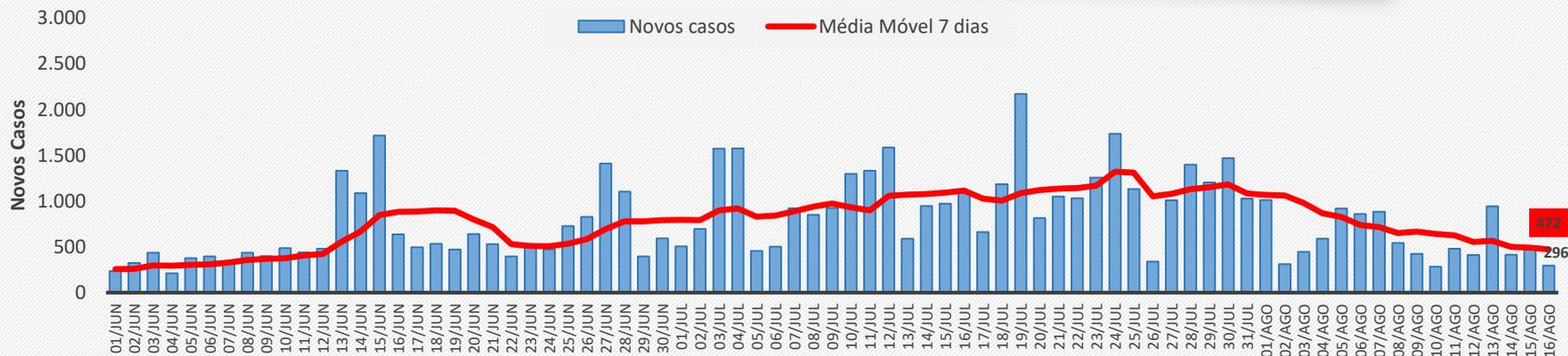
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	89,1
Pernambuco	75,2
Sergipe	74,2
Rio Grande do Norte	58,9
Paraíba	53,8
Alagoas	52,5
Piauí	49,1
Maranhão	46,1
Bahia	29,6

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



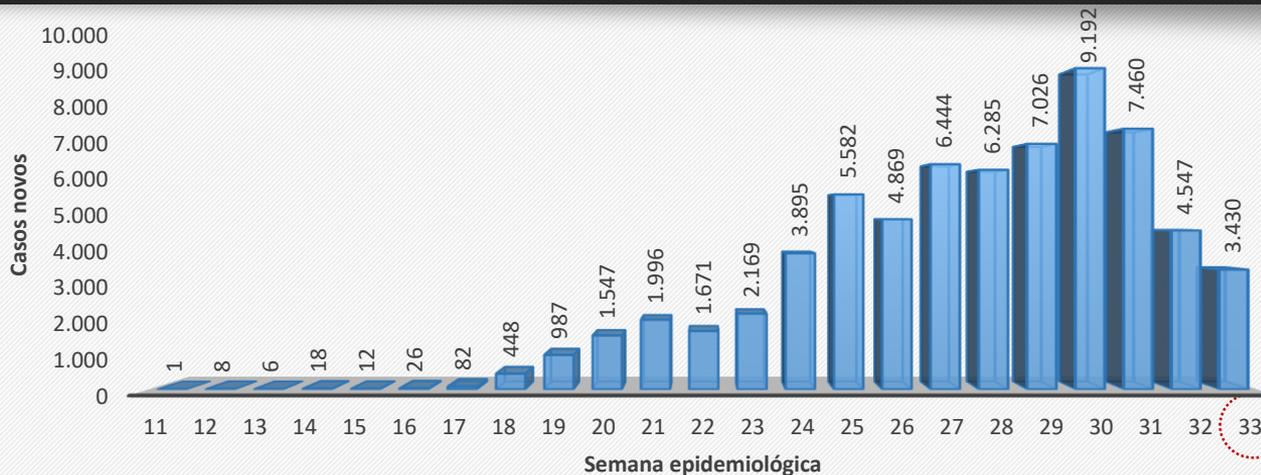
O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE CASOS NOVOS DIÁRIO



Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos da Covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

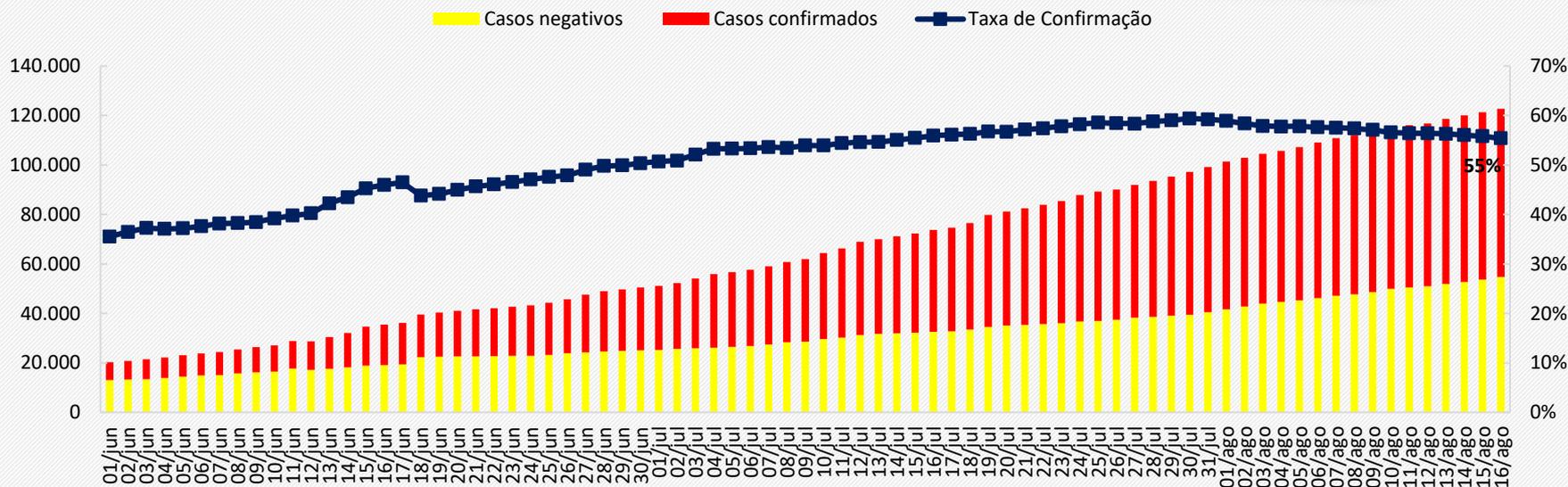
SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



09/08 a 15/08

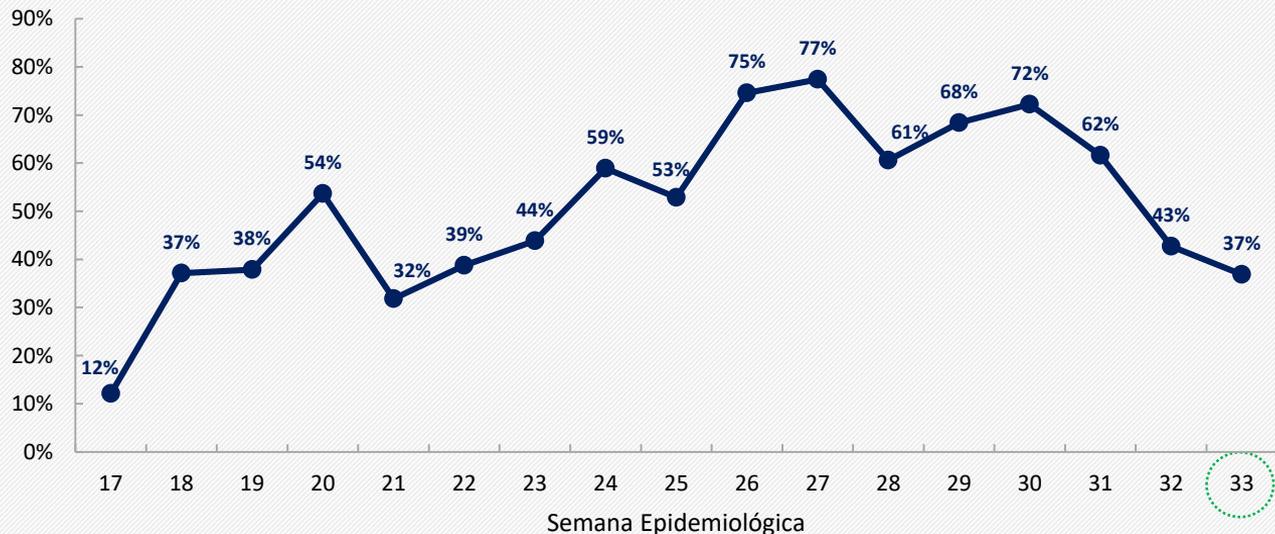
O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



Em Sergipe já foram realizados 122.753 testes para detecção da Covid-19, destes 67.997 foram positivos, ou seja, 1,8 testes para cada positivo

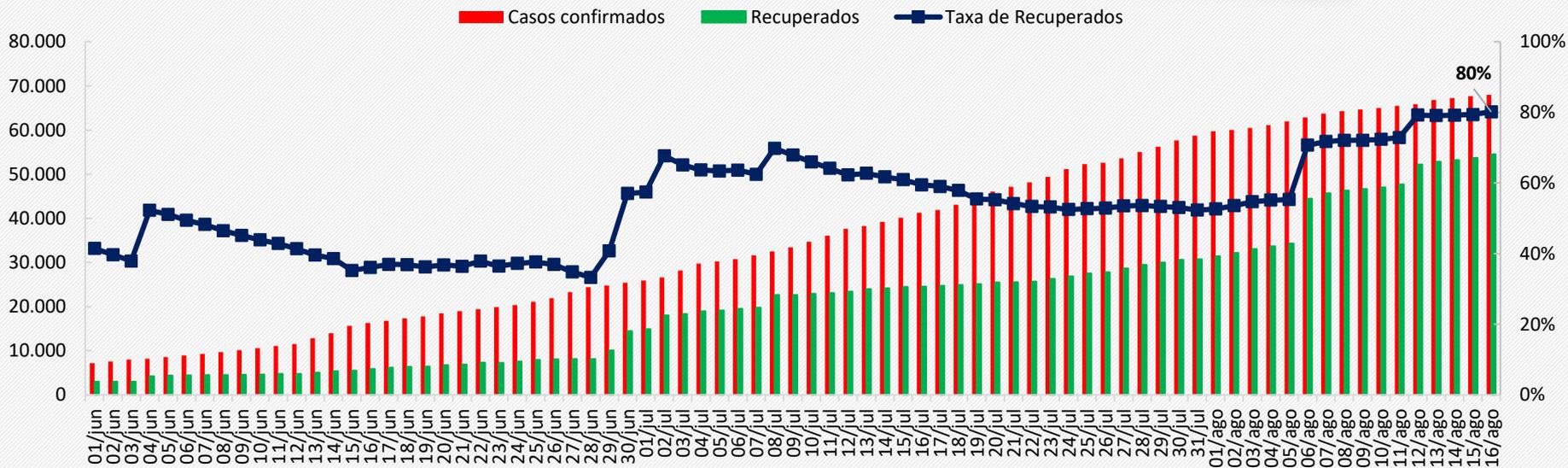
SERGIPE – PROPORÇÃO DE POSITIVOS DENTRE AS AMOSTRAS PROCESSADAS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



09/08 a 15/08

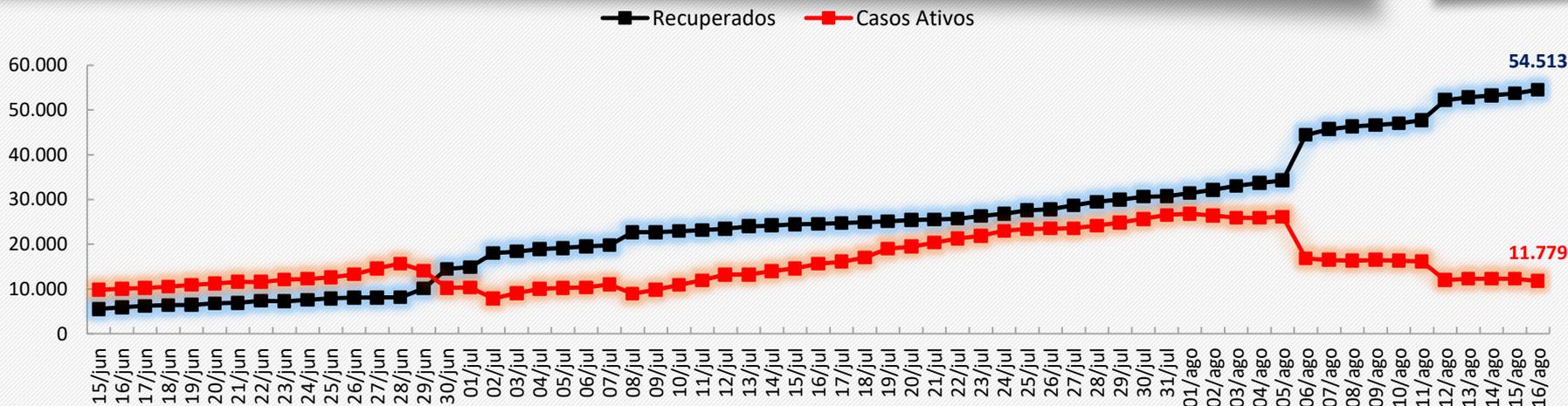
Na semana epidemiológica 33 (09 a 15 de agosto) foram testados 9.304 sergipanos - e em 3.430 exames o resultado foi positivo.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



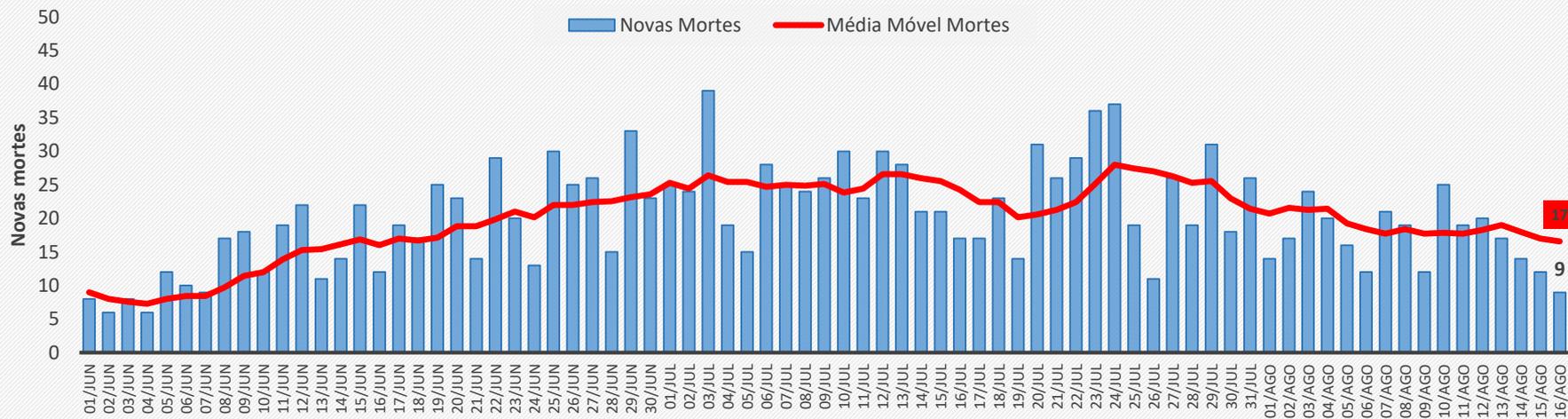
54.513 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 80% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – CASOS ATIVOS VERSUS RECUPERADOS



Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – ÓBITOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

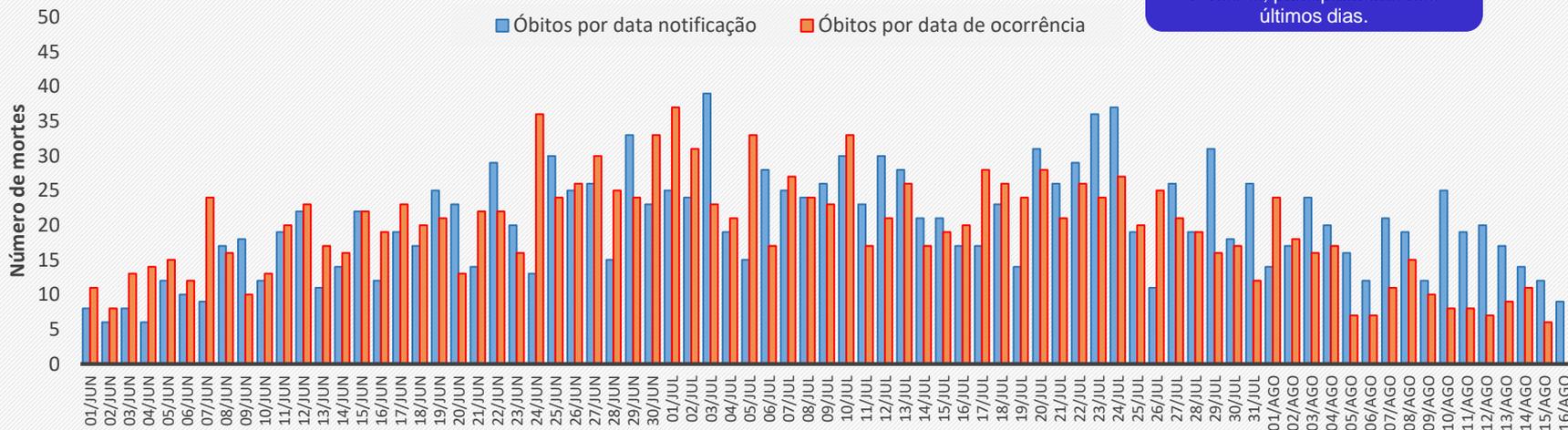


Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 7,3% — no dia 09 de agosto, eram 1.589 óbitos confirmados. A média móvel, dos últimos sete dias de notificações diárias de óbitos chegou a 17. Ressaltamos que a data refere-se a data de notificação, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – DATA DE NOTIFICAÇÃO DO ÓBITO VERSUS DATA DO ÓBITO

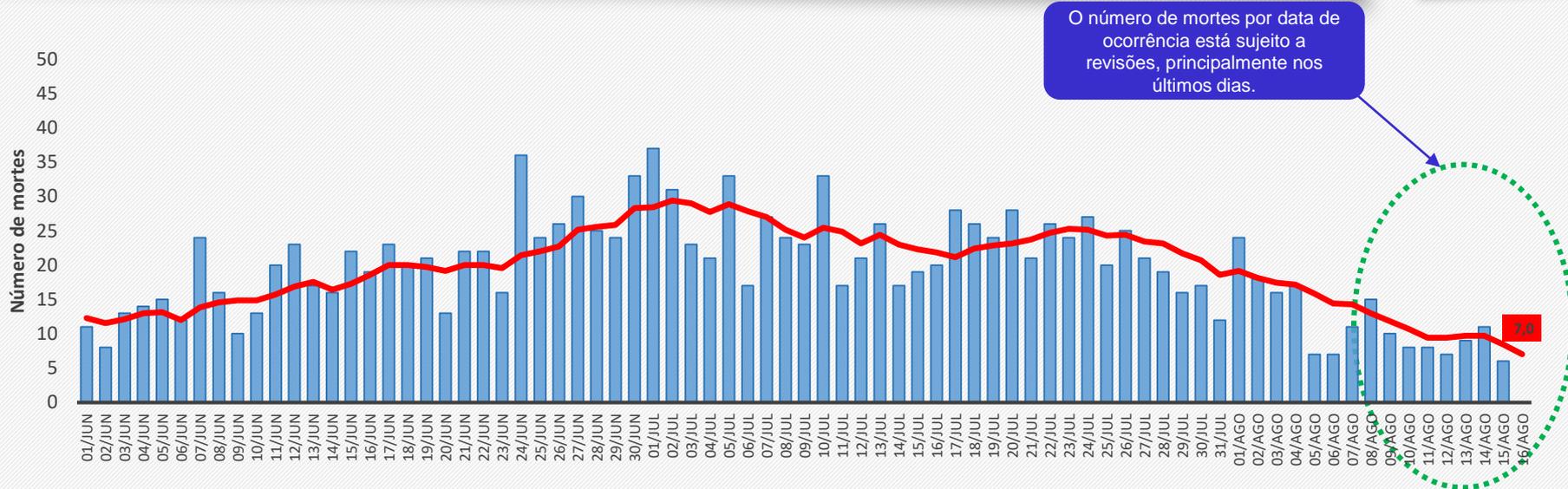


O número de mortes por data de ocorrência está sujeito a revisões, principalmente nos últimos dias.



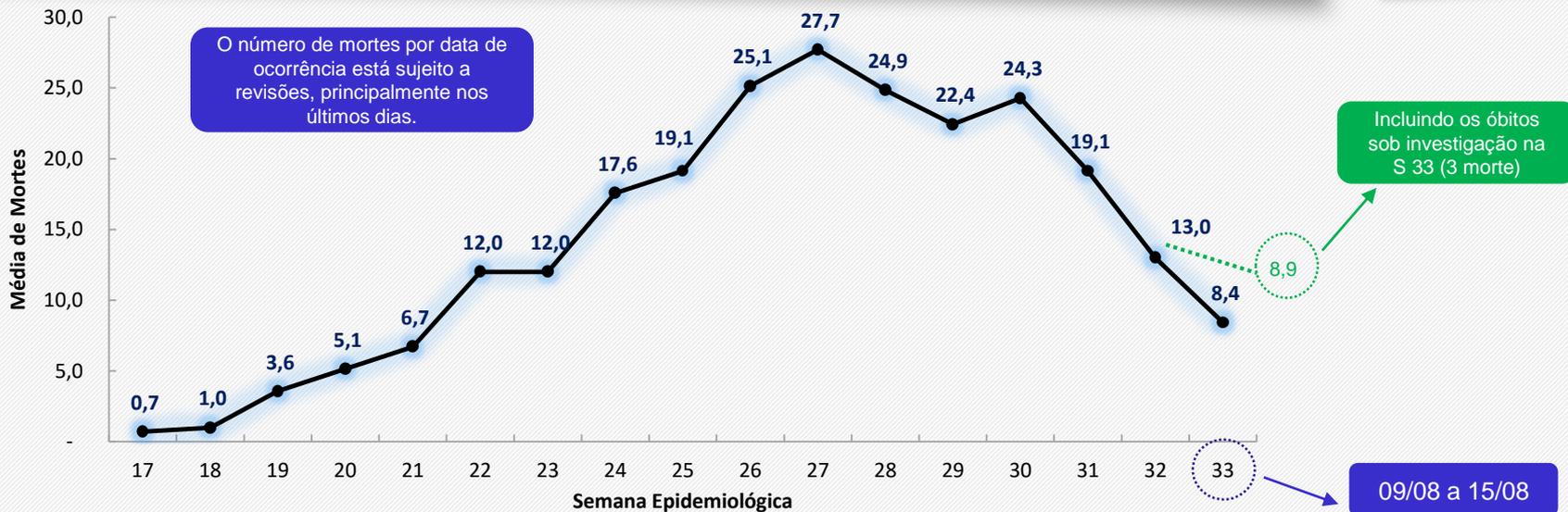
Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO



A média de óbitos nos últimos sete dias chegou a 7. A curva com o número de mortes por covid-19 em Sergipe nas ultimas semanas apresentou queda. Vale ressaltar que o número de mortes está sujeito a revisões, principalmente nos últimos dias.

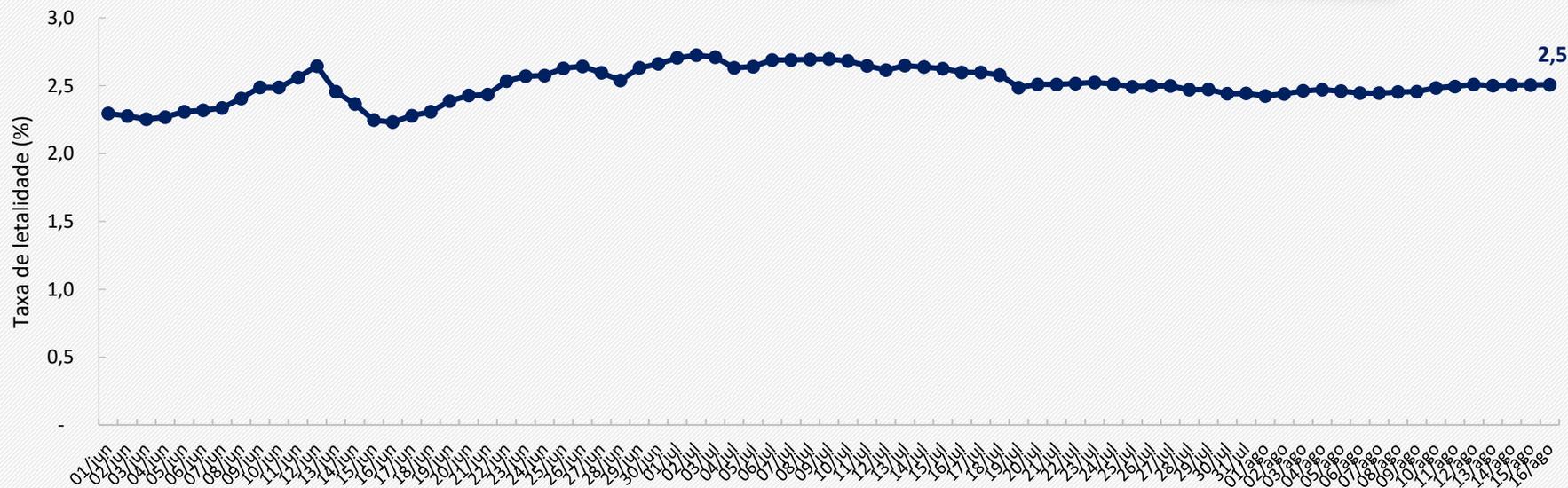
SERGIPE – MÉDIA DE MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



No gráfico acima, mostra que ocorreram em média 24 óbitos por dia na S 30, 19 na S 31, 13 na S 32, e, finalmente, quase 9 na S 33 (incluso 3 casos em investigação), encerrada sábado. Vale ressaltar que o número de mortes por data de ocorrência está sujeita a revisões, principalmente nos últimos dias.

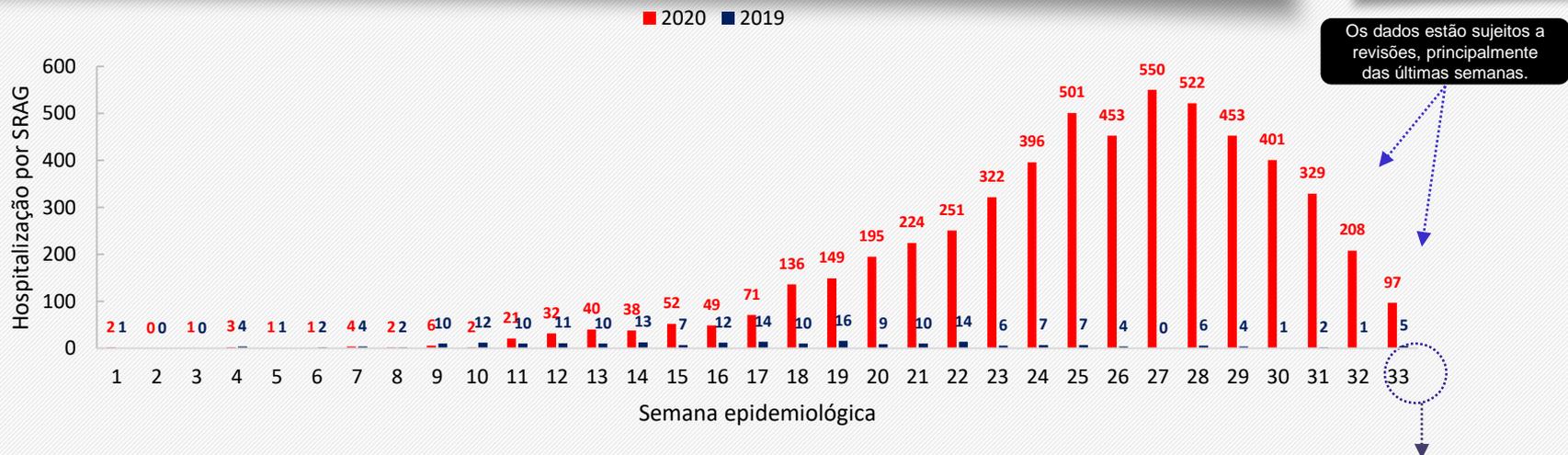
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim epidemiológico (16/08). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: *Mortes por data de ocorrência. Número de casos atualizados até 16/08/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados pelo Coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento da testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 5.340.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020



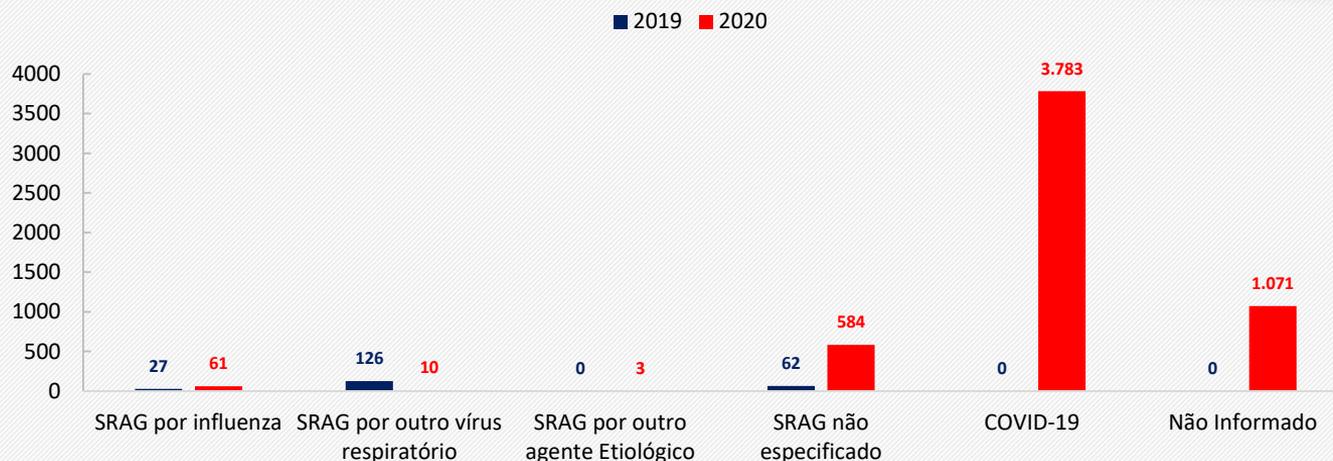
5.512 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 2.464% em comparação ao mesmo período de 2019

09/08 a 15/08

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 33 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*

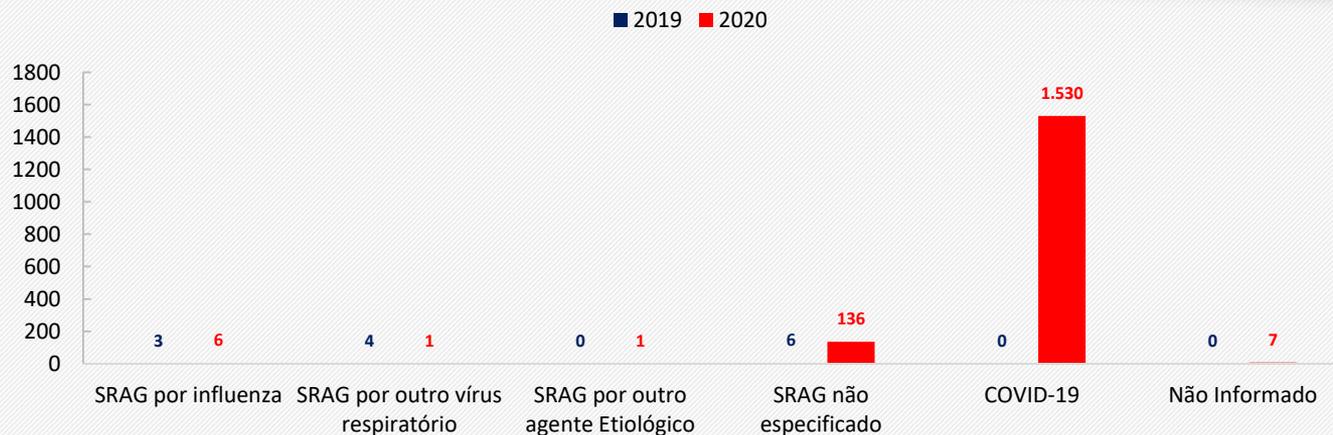


5.512 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 2.464% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 33 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*



1.681 óbitos por SRAG em 2020

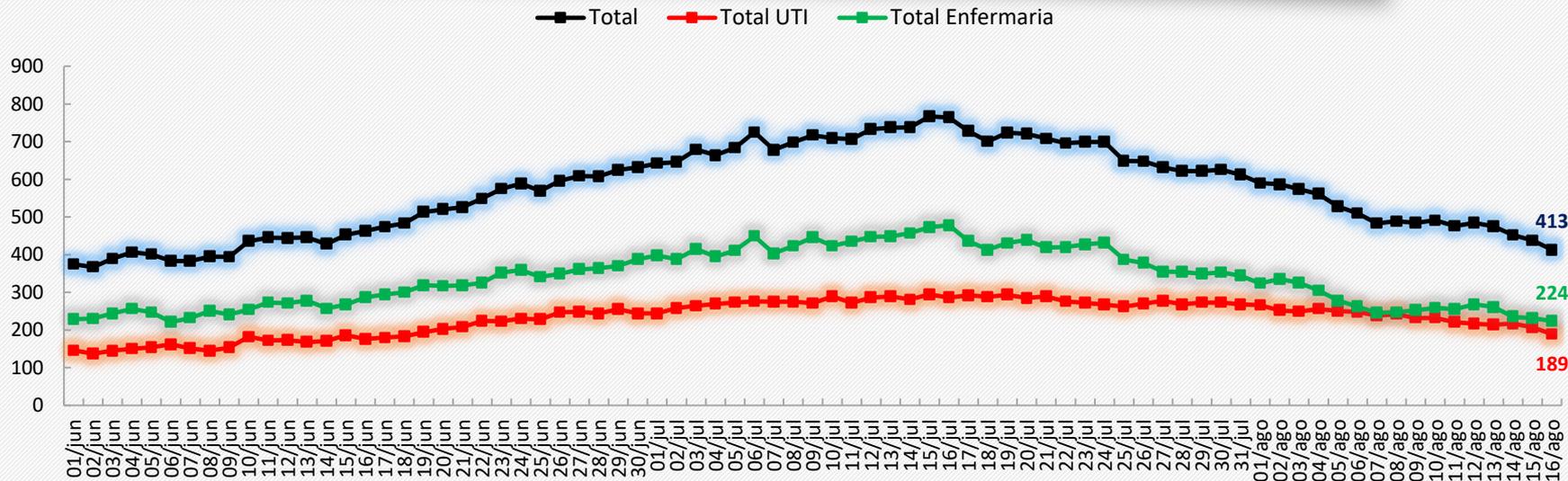


O número de mortes é quase 128,1 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

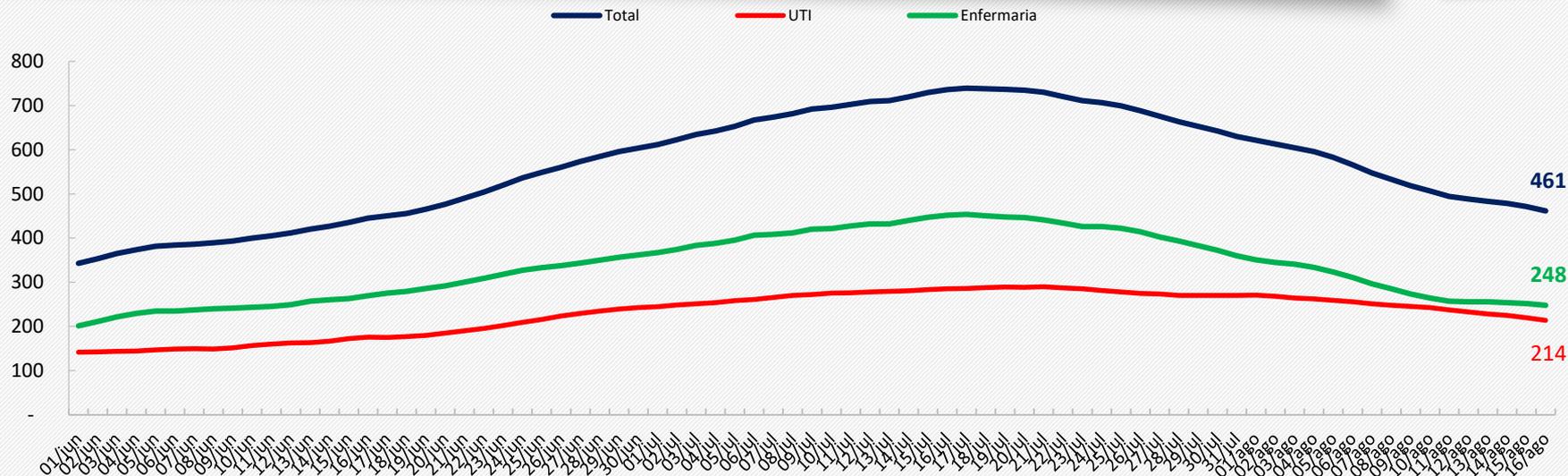


SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS



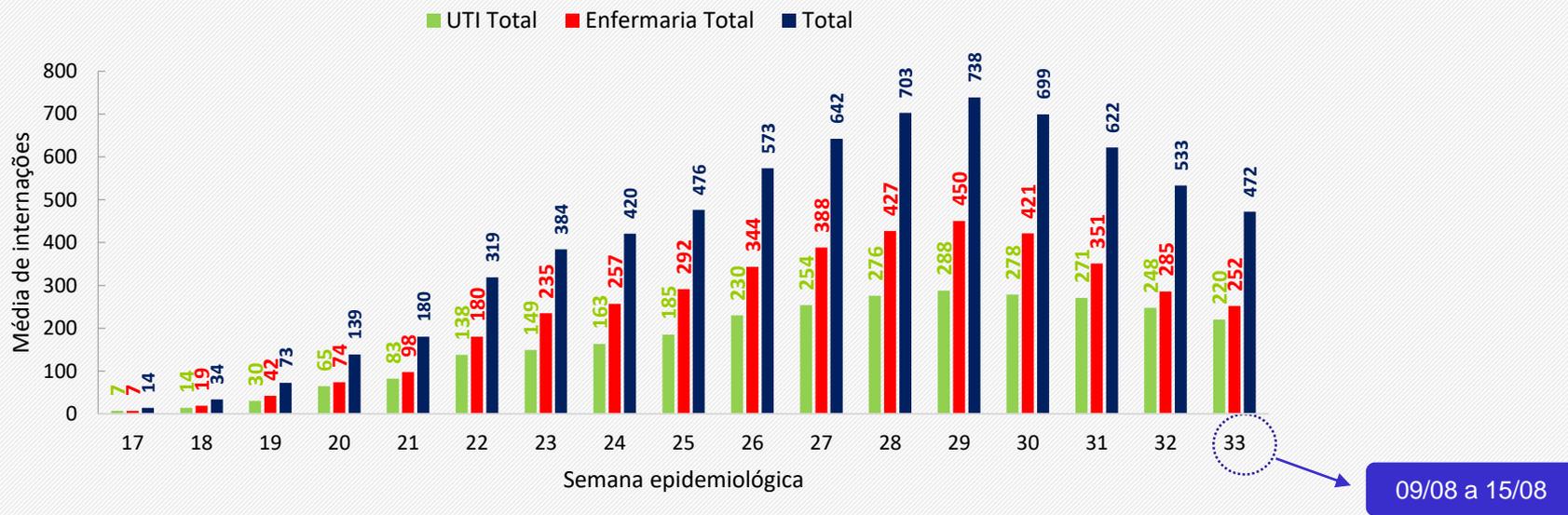
Em uma semana, houve uma queda de 15% nas internações, em relação as internações de leitos de UTI, a queda foi de 19% e em leitos de enfermaria de 11%.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DO NÚMERO DE INTERNADOS

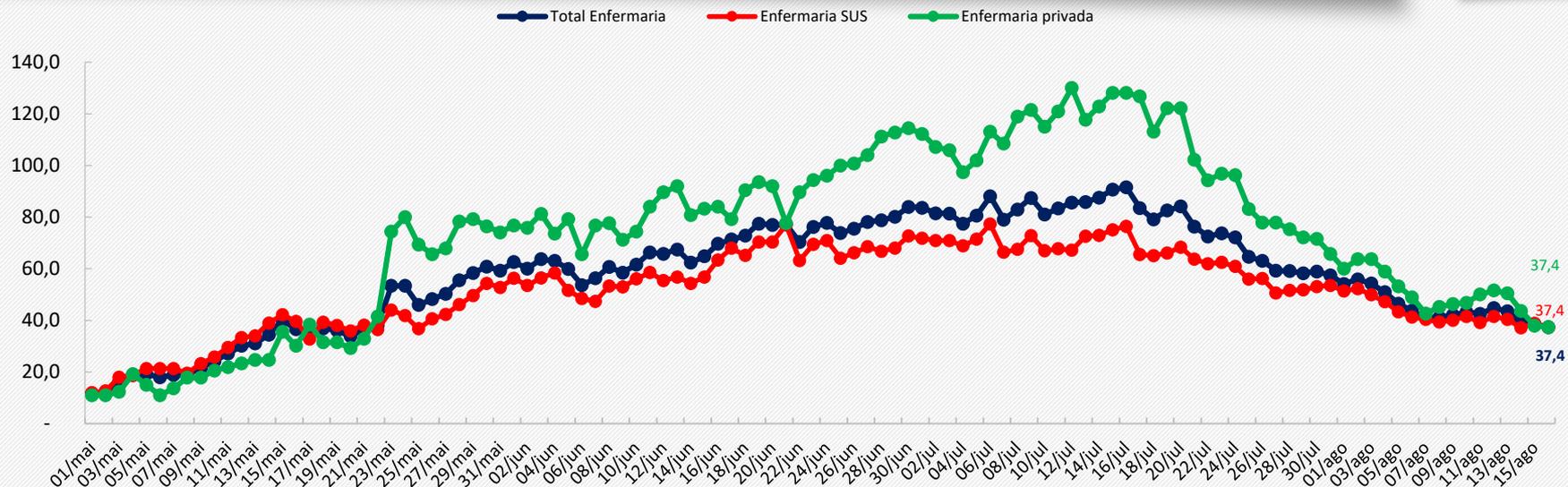


A média de internações dos últimos 7 dias chegou a 461. Nas últimas semanas, a curva com o número de internações por covid-19 em Sergipe apresentou uma queda.

SERGIPE – MÉDIA DE INTERNAÇÕES POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



A taxa de ocupação é calculada baseada nos leitos designados exclusivamente para Covid-19, os demais pacientes estão distribuídos em leitos designados leitos de contingência.



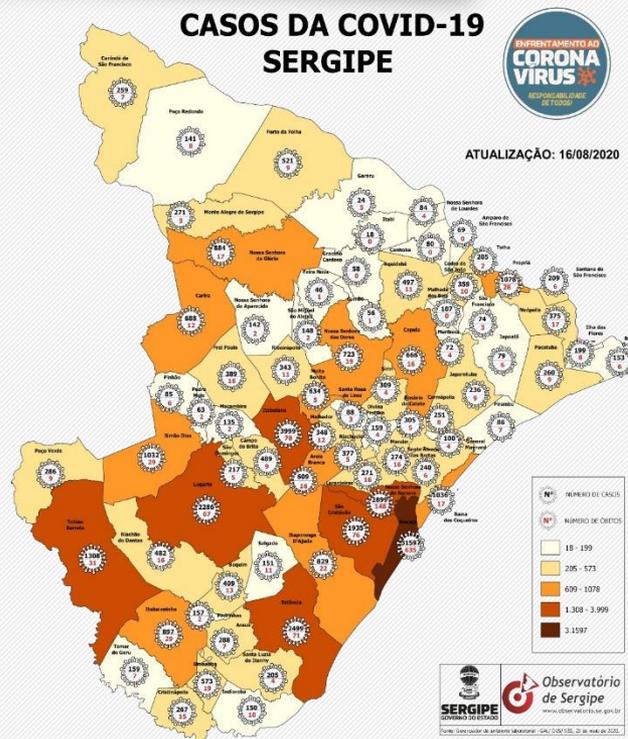
MUNICÍPIOS SERGIPANOS



SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



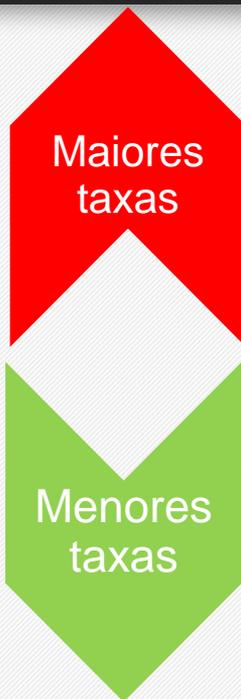
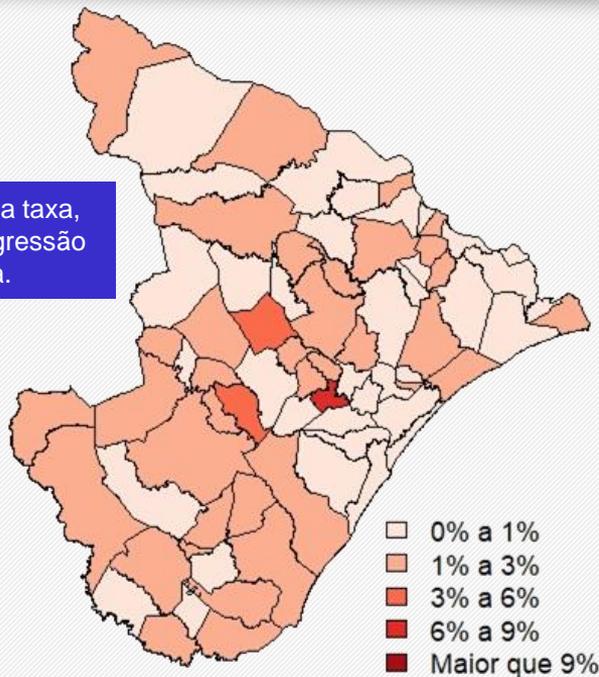
- ❑ Aracaju corresponde por 46% dos casos confirmados e por 37% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju concentra 55% dos casos confirmados e por cerca de 51% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Cerca de 93% dos municípios sergipanos (70) já registraram mortes pelo Coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores número de mortes são: Aracaju (635), Nossa Senhora do Socorro (148), Itabaiana (78), São Cristóvão (76), Estância (71), e Lagarto (67).
- ❑ Confira o panorama da covid-19 de seu município em [anexo](#)



TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa, mais rápido a progressão da epidemia.



Município	Taxa de crescimento média (%)
Riachuelo	8,9
Ribeirópolis	3,5
Campo do Brito	3,0
Feira Nova	2,4

Município	Taxa de crescimento média (%)
Itabi	0,0
Tomar do Geru	0,1
Ilha das Flores	0,1
Nossa Senhora Aparecida	0,1

SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



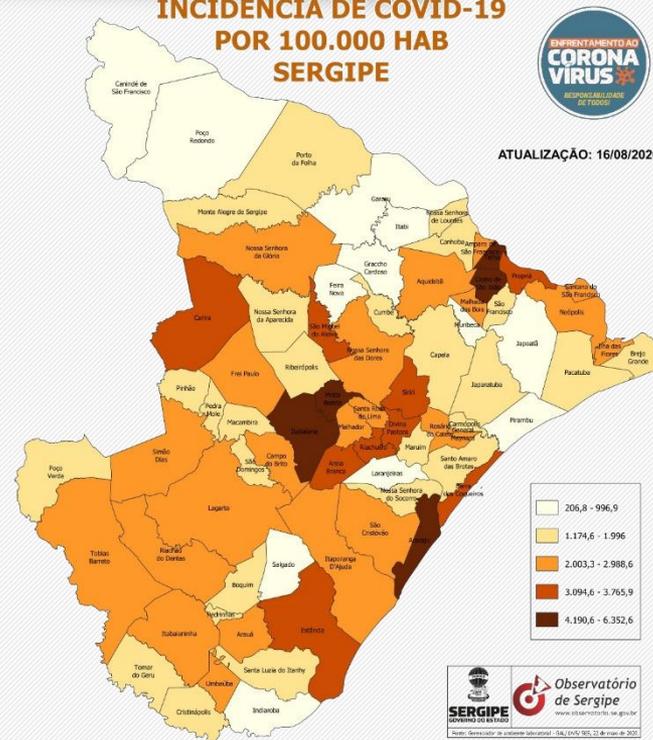
Municípios com maiores taxas

2.958

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Telha	6.353
Cedro de São João	6.088
Moita Bonita	5.593
Aracaju	4.809
Itabaiana	4.191
São Miguel do Aleixo	3.766
Riachuelo	3.691
Propriá	3.639
Estância	3.612
Siriri	3.475

- Além de Aracaju, os municípios de Telha, Cedro de São João, Moita Bonita, Itabaiana, São Miguel do Aleixo, Riachuelo, Propriá, Estância e Siriri, se destacam com as maiores incidências de Covid-19 por 100 mil habitantes.

INCIDÊNCIA DE COVID-19 POR 100.000 HAB SERGIPE



SERGIPE – TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES)



72,2

Municípios com maiores taxas

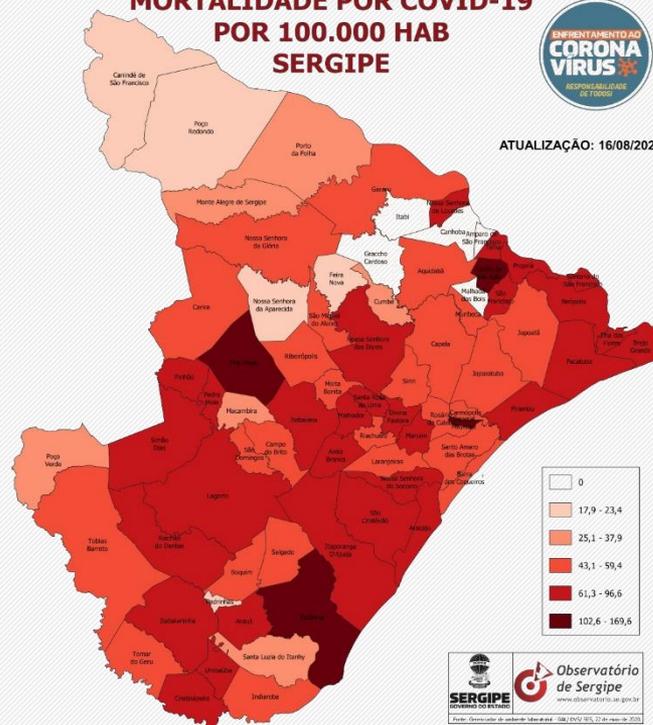
Municípios	Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Cedro de São João	169,6
General Maynard	119,5
Frei Paulo	103,8
Estância	102,6
Aracaju	96,6
Malhador	95,1
Propriá	94,5
Ilha das Flores	93,9
Maruim	93,0
Pinhão	91,2

- ☐ Além de Aracaju, os municípios de Cedro de São João, General Maynard, Frei Paulo, Estância, Malhador, Propriá, Ilha das Flores, Maruim e Pinhão, se destacam com as maiores taxas de mortalidade de Covid-19 por 100 mil habitantes.

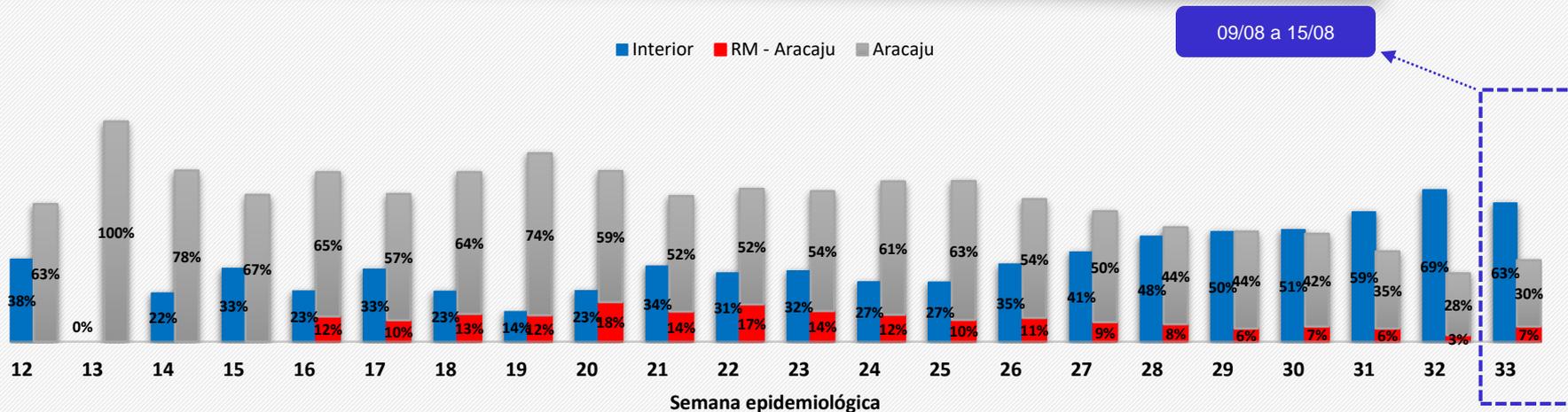
MORTALIDADE POR COVID-19 POR 100.000 HAB SERGIPE



ATUALIZAÇÃO: 16/08/2020



CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Semana	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29	S30	S31	S32	S33
Interior	3	0	4	4	6	27	103	136	359	688	523	697	1060	1513	1720	2626	3006	3509	4695	4400	3130	2173
RM	5	6	14	8	20	55	345	851	1188	1308	1151	1469	2835	4069	3151	3816	3279	3517	4497	3060	1417	1257
Sergipe	8	6	18	12	26	82	448	987	1547	1996	1674	2166	3895	5582	4871	6442	6285	7026	9192	7460	4547	3430

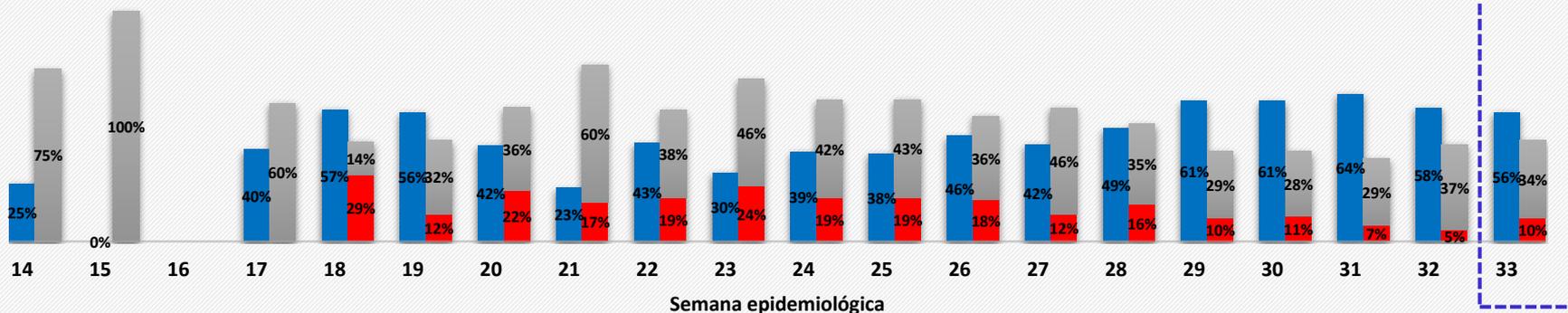
MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Dados estão sujeitos a revisões

■ Interior ■ RM - Aracaju ■ Aracaju

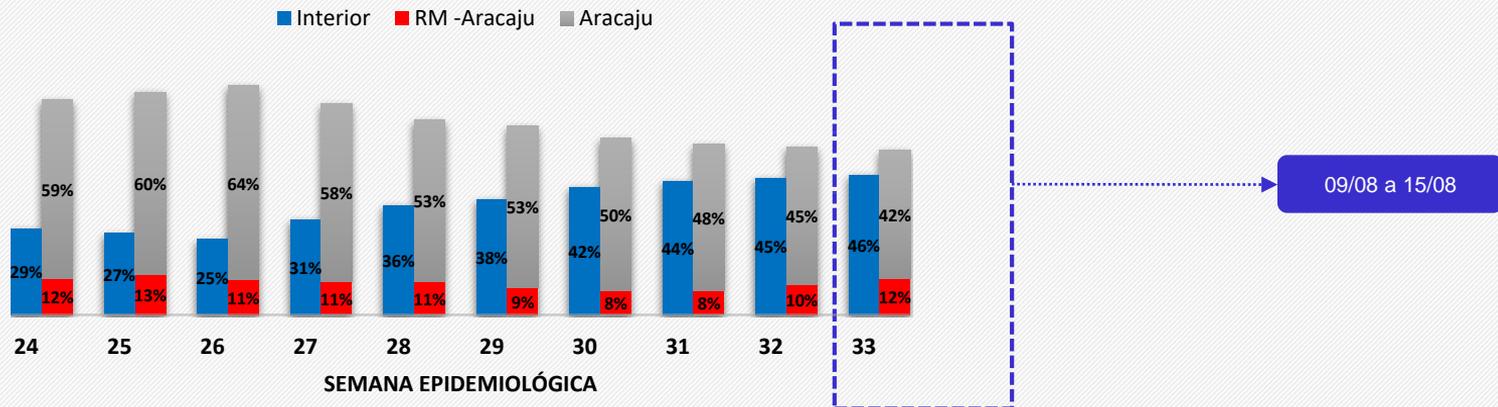
09/08 a 15/08



Semana	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29	S30	S31	S32	S33
Interior	1	0	0	2	4	14	15	11	36	25	48	51	81	82	85	96	104	86	53	33
RM	3	1	0	3	3	11	21	36	48	59	75	83	95	112	89	61	66	48	38	26
Sergipe	4	1	0	5	7	25	36	47	84	84	123	134	176	194	174	157	170	134	91	59

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (16/08). Nota: *Mortes por data de ocorrência; dados estão sujeitos a revisões. Elaboração: Observatório de Sergipe.

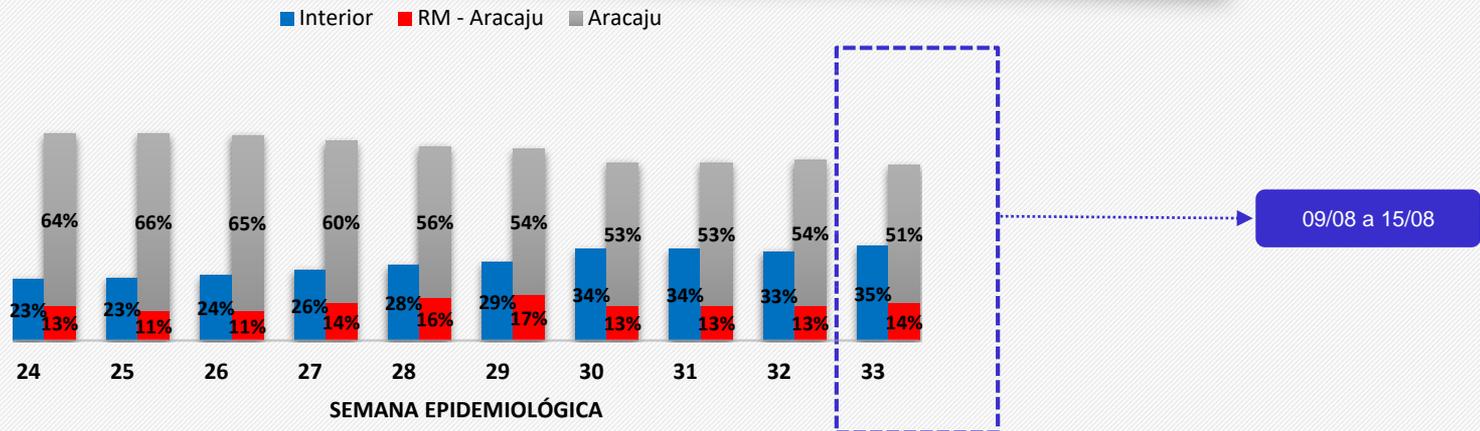
MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM UTI POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



	S24		S25		S26		S27		S28		S29		S30		S31		S32		S33	
	Média	%																		
Interior	46	29%	49	27%	56	25%	80	31%	97	36%	108	38%	115	42%	119	44%	112	45%	112	46%
RM	115	71%	133	73%	171	75%	174	69%	175	64%	175	62%	161	58%	150	56%	135	55%	135	54%
Sergipe	161	100%	181	100%	227	100%	254	100%	272	100%	283	100%	275	100%	269	100%	247	100%	218	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (16/08). Nota: *Desconsidera pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM ENFERMARIA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



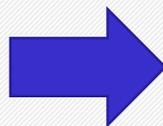
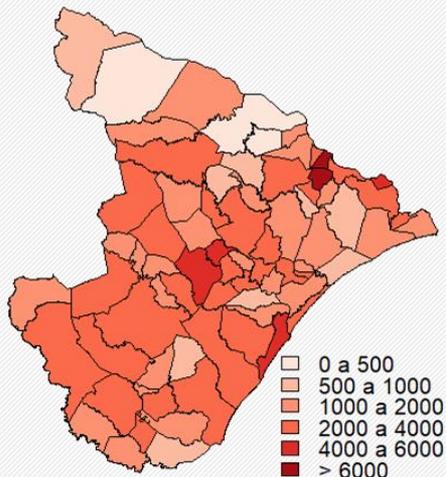
	S24		S25		S26		S27		S28		S29		S30		S31		S32		S33	
	Média	%																		
Interior	58	23%	67	23%	83	24%	102	26%	119	28%	131	29%	140	34%	118	34%	94	33%	86	35%
RM	196	77%	222	77%	258	76%	288	74%	305	72%	316	71%	276	66%	230	66%	188	67%	159	65%
Sergipe	255	100%	290	100%	341	100%	390	100%	425	100%	446	100%	416	100%	347	100%	282	100%	245	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (16/08). Nota: ***Desconsidera pacientes de outros estados.** Elaboração: Observatório de Sergipe.

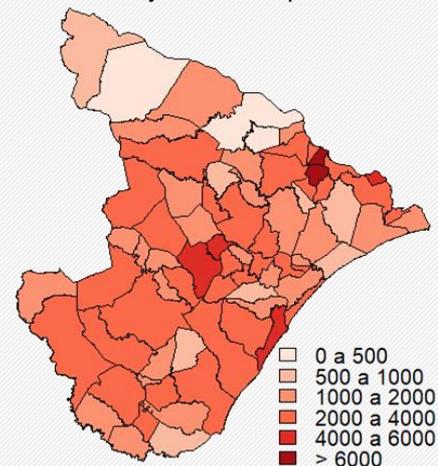
SERGIPE – ANÁLISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

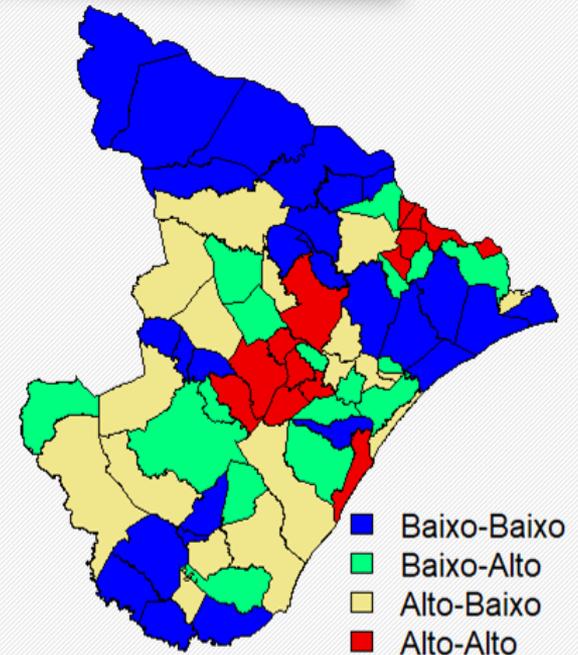


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação da Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 2.253 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 1.277. O índice de Moran estimado foi de 0,30 (p -valor $< 0,001$), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



SERGIPE – ANÁLISE ESPACIAL

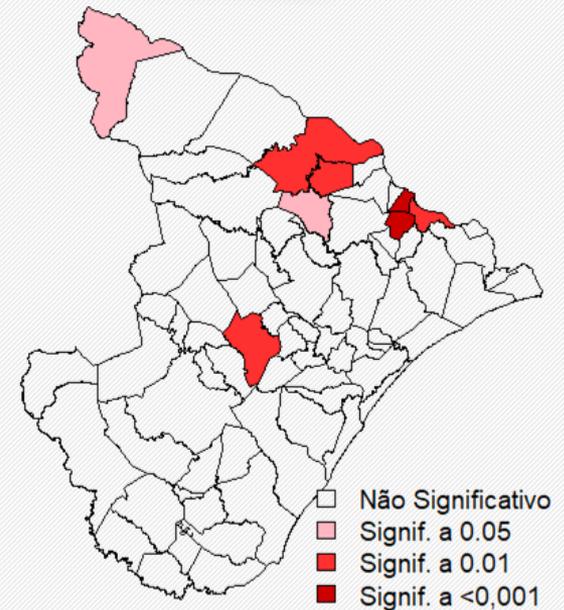


- ❑ Em comparação com o boletim anterior, não houve alteração no grupo que compõe os municípios com maior risco de contaminação por Covid-19, mantendo-se na capital Aracaju, e em municípios do interior, concentrados nas microrregiões de Propriá e Agreste de Itabaiana, e em municípios próximos. São eles os municípios de Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana, Malhador e Moita Bonita (Agreste de Itabaiana), Aracaju, Riachuelo (Baixo Cotinguiba), Santa Rosa de Lima (Cotinguiba), Nossa Senhora das Dores e Malhada dos Bois (Nossa Senhora das Dores), Amparo do São Francisco, Cedro de São João, Propriá e Telha (Propriá).
- ❑ Tem-se uma alerta no município de Aquidabã, cuja incidência superou a média do estado, fazendo com que o mesmo passasse da zona em azul para a amarela. Não houve alteração nos demais municípios que compõe a região em amarelo: Tobias Barreto, Barra dos Coqueiros, General Maynard, Rosário do Catete, Arauá, Umbaúba, Carira, Frei Paulo, Divina Pastora, Siriri, Estância, Itaporanga D'Ajuda, Riachão do Dantas, São Miguel do Aleixo, Ilha das Flores, Nossa Senhora da Glória e Simão Dias.
- ❑ Ressalta-se a importância de que os municípios da Grande Aracaju (com exceção da capital) continuam com incidências abaixo da média do estado. Outros municípios também bastante populosos também mantém essa condição, como Lagarto e Canindé de São Francisco.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

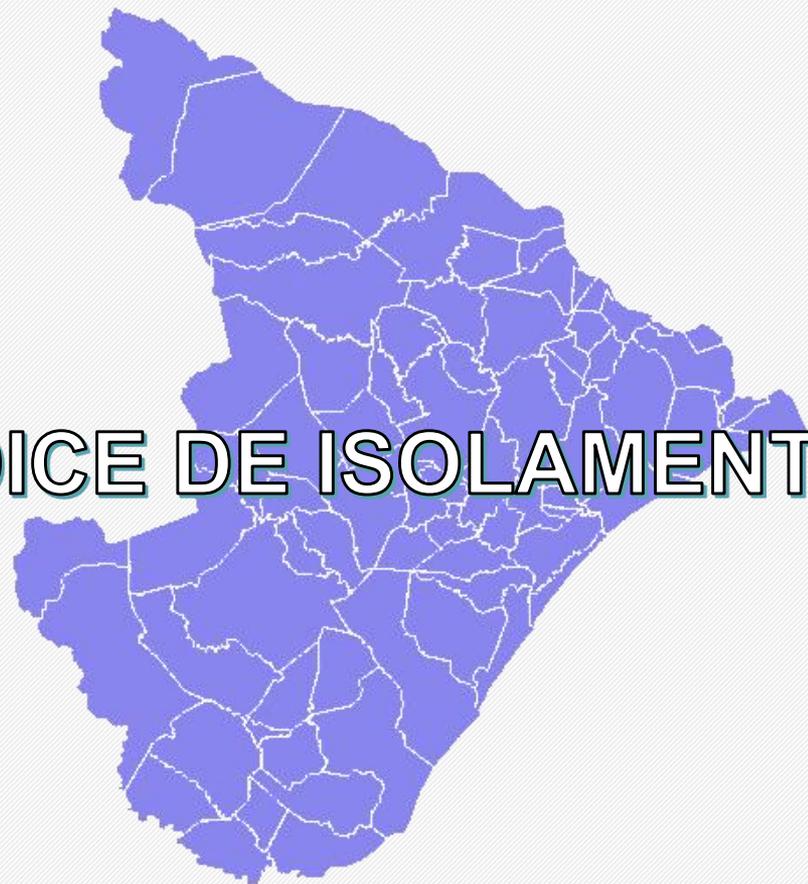


- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ Mantém-se a solidificação do cluster no Baixo São Francisco, com significância observada nos municípios de Cedro de São João, Propriá e Telha. Também foi identificada correlação significativa em Itabaiana, que se encontra em torno de municípios com alto risco para infecção da Covid-19, ou municípios com alta incidência da doença
- ❑ Na região de Sergipana do Sertão do São Francisco observa-se a consolidação da região de proteção contra a Covid-19, caracterizado pela significância observada nos municípios de Itabi, Gararu e Graccho Cardoso. Além destes municípios, o último resultado aponta também para significância em Canindé de São Francisco.

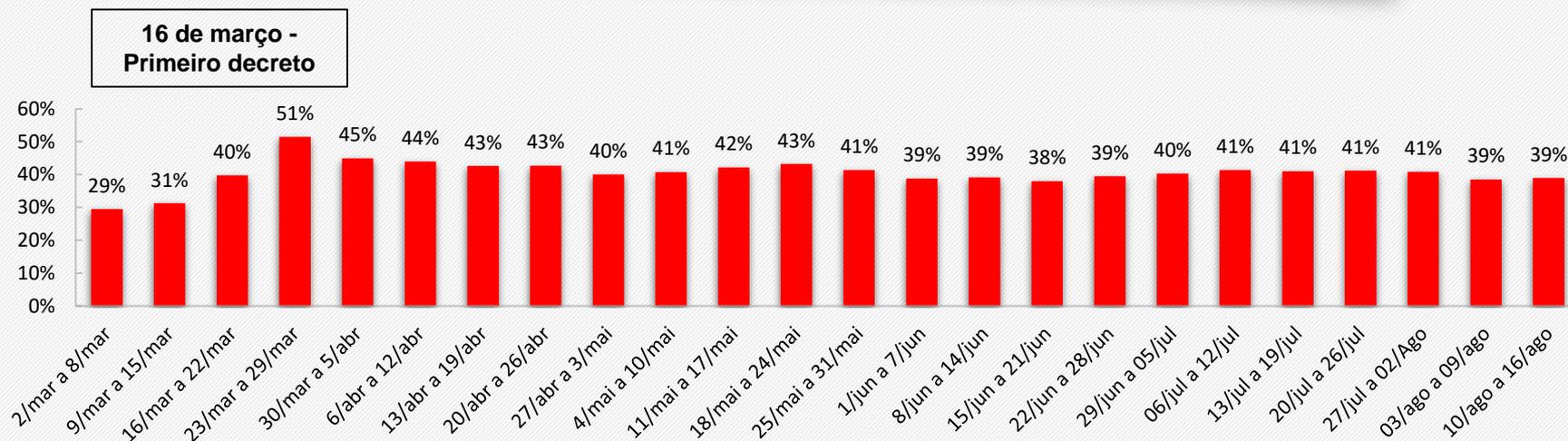




ÍNDICE DE ISOLAMENTO



SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA

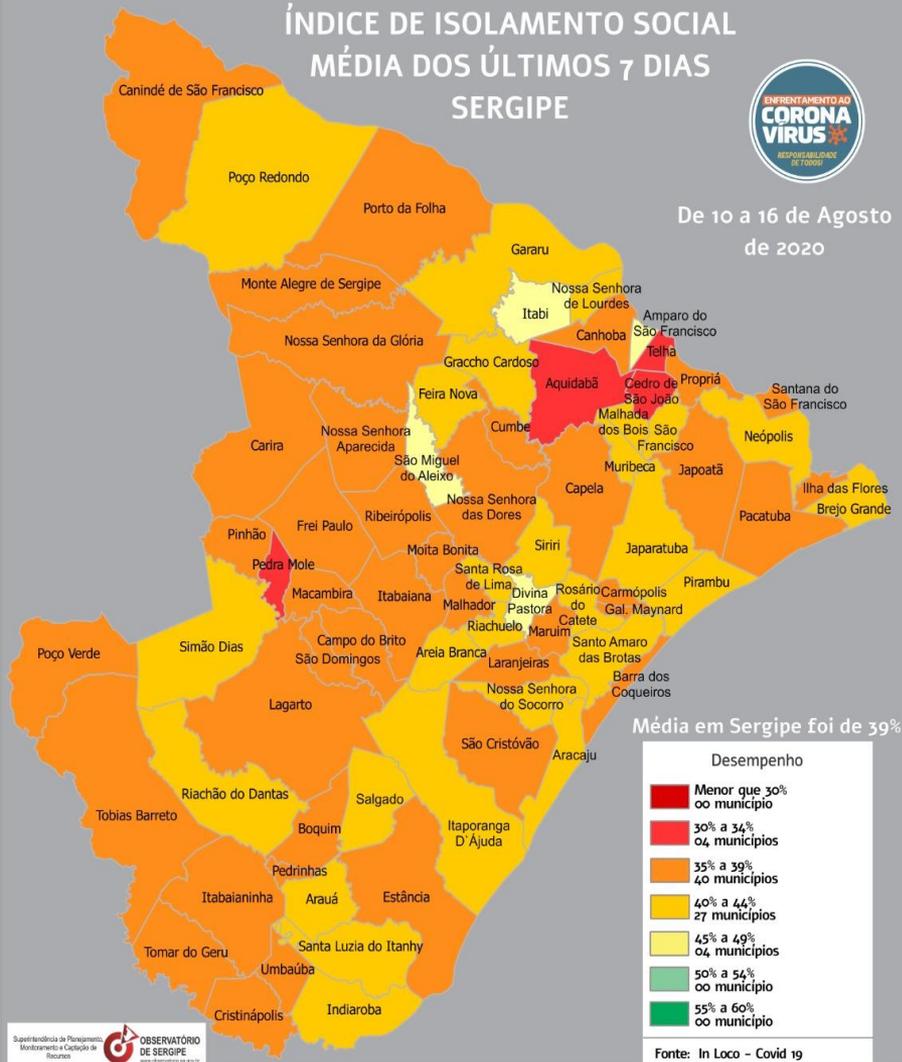


Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.

ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL MÉDIA DOS ÚLTIMOS 7 DIAS SERGIPE



De 10 a 16 de Agosto
de 2020



SERGIPE - ÚLTIMOS 8 DIAS



Confira o índice de isolamento do seu município em [anexo](#)

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ As análises apontam que, apesar da melhora em importantes indicadores, a pandemia do novo Coronavírus ainda tem números expressivos em novos casos, óbitos e internações;
- ✓ Por três semanas epidemiológicas (S) seguidas houve redução no número de novos casos em relação à semana anterior: na semana epidemiológica que se encerrou sábado (S 33), foram 3,4 mil casos, frente à 4,6 mil casos da S 32, 7,5 mil casos da S 31 e 9,2 mil da S 30;
- ✓ Por três semanas epidemiológicas seguidas, os óbitos dão sinais de recrudescimento. Foram em média 24 óbitos por dia na S 30, 19 na S 31, 13 na S 32, e, finalmente, quase 9 na S 33 (inclusos 3 casos em investigação), encerrada sábado;
- ✓ Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, observa-se diminuição expressiva no número de internações médias. A queda se dá principalmente nas enfermarias, onde se chegou, nos últimos dias, a menos de 40% de ocupação geral. Já as taxas de ocupação de UTI's também retraíram, mas de maneira mais lenta. A taxa geral de ocupação oscilou entre 60 e 70% na última semana, tendo registrado 58% ontem – tendência que precisa ser acompanhada diante da abertura econômica;

CONSIDERAÇÕES FINAIS



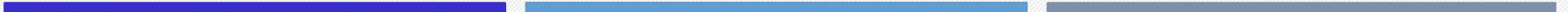
- ✓ Fica cada vez mais evidente, no número de novos casos e de óbitos, a interiorização da epidemia, processo que precisa ser acompanhado;
- ✓ Vale ressaltar que os dados sofrem por fatores externos, como, por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influenciam os indicadores.



REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação
de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira

Danilo Macedo de Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
1	Aracaju	31597	635	2,01	96,65	4.809	0,5
2	Itabaiana	3999	78	1,95	81,74	4.191	0,7
3	Nossa Senhora do Socorro	2899	148	5,11	80,60	1.579	0,5
4	Estância	2499	71	2,84	102,62	3.612	1,2
5	Lagarto	2286	67	2,93	64,17	2.189	1,6
6	São Cristóvão	1935	76	3,93	84,38	2.148	0,6
7	Tobias Barreto	1308	31	2,37	59,40	2.506	1,3
8	Propriá	1078	28	2,60	94,51	3.639	0,5
9	Barra dos Coqueiros	1036	17	1,64	55,91	3.407	0,3
10	Simão Dias	1032	29	2,81	71,63	2.549	1,3
11	Itabaianinha	897	29	3,23	69,17	2.139	1,1
12	Nossa Senhora da Glória	884	17	1,92	46,04	2.394	1,1
13	Itaporanga d'Ajuda	829	22	2,65	64,04	2.413	1,1
14	Nossa Senhora das Dores	723	19	2,63	71,35	2.715	1,1
15	Carira	688	12	1,74	54,34	3.116	0,7
16	Capela	666	16	2,40	46,77	1.947	0,8
17	Moita Bonita	634	5	0,79	44,11	5.593	1,1
18	Areia Branca	609	16	2,63	86,29	3.284	0,6
19	Umbaúba	573	19	3,32	75,12	2.265	0,6
20	Porto da Folha	521	9	1,73	31,47	1.822	1,2
21	Aquidabã	497	11	2,21	51,01	2.305	1,5
22	Campo do Brito	489	9	1,84	49,70	2.700	3,0
23	Riachão do Dantas	482	16	3,32	80,79	2.434	0,4
24	Boquim	409	13	3,18	48,48	1.525	2,3
25	Frei Paulo	389	16	4,11	103,75	2.523	1,5

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
26	Riachuelo	377	5	1,33	48,96	3.691	8,9
27	Neópolis	375	17	4,53	90,82	2.003	0,6
28	Cedro de São João	359	10	2,79	169,58	6.088	1,7
29	Malhador	348	12	3,45	95,10	2.758	1,0
30	Ribeirópolis	343	11	3,21	58,97	1.839	3,5
31	Siriri	309	4	1,29	44,98	3.475	2,1
32	Rosário do Catete	305	5	1,64	46,06	2.810	0,2
33	Araúá	288	7	2,43	69,61	2.864	0,4
34	Poço Verde	286	9	3,15	37,93	1.205	1,4
35	Maruim	274	16	5,84	92,95	1.592	0,3
36	Laranjeiras	271	16	5,90	53,64	909	0,9
37	Monte Alegre de Sergipe	271	5	1,85	33,26	1.803	0,2
38	Cristinápolis	267	15	5,62	83,92	1.494	1,3
39	Pacatuba	260	9	3,46	62,38	1.802	0,7
40	Canindé de São Francisco	259	7	2,70	23,41	866	1,4
41	Carmópolis	251	8	3,19	48,09	1.509	0,4
42	Santo Amaro das Brotas	240	6	2,50	49,58	1.983	0,4
43	Japaratuba	236	9	3,81	48,02	1.259	1,8
44	São Domingos	217	5	2,30	44,90	1.948	1,3
45	Santa Rosa de Lima	209	6	2,87	153,34	5.341	0,4
46	Santa Luzia do Itanhy	205	4	1,95	28,50	1.461	1,7
47	Telha	205	2	0,98	61,98	6.353	1,1
48	Ilha das Flores	199	8	4,02	93,90	2.336	0,1
49	Divina Pastora	159	4	2,52	77,85	3.095	0,7
50	Tomar do Geru	159	7	4,40	51,71	1.175	0,1

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
51	Pedrinhas	157	2	1,27	20,83	1.635	2,1
52	Brejo Grande	153	6	3,92	72,21	1.841	2,4
53	Salgado	151	11	7,28	55,01	755	1,6
54	Indiaroba	150	10	6,67	55,69	835	1,1
55	São Miguel do Aleixo	148	2	1,35	50,89	3.766	0,5
56	Nossa Senhora Aparecida	142	2	1,41	22,74	1.614	0,1
57	Poço Redondo	141	8	5,67	23,01	405	0,8
58	Macambira	135	2	1,48	28,91	1.951	1,1
59	Malhada dos Bois	107	0	-	-	2.906	0,5
60	General Maynard	100	4	4,00	119,55	2.989	2,0
61	Santana do São Francisco	88	3	3,41	38,56	1.131	1,1
62	Pirambu	86	7	8,14	75,43	927	2,2
63	Pinhão	85	6	7,06	91,24	1.293	2,4
64	Nossa Senhora de Lourdes	84	4	4,76	61,70	1.296	2,3
65	Canhoba	80	0	-	-	1.996	0,9
66	Japoatã	79	6	7,59	44,66	588	0,3
67	São Francisco	74	3	4,05	80,56	1.987	1,4
68	Muribeca	72	4	5,56	52,46	944	0,8
69	Amparo de São Francisco	69	0	-	-	2.906	0,3
70	Pedra Mole	63	2	3,17	61,33	1.932	0,7
71	Gracho Cardoso	58	0	-	-	997	0,4
72	Cumbe	56	1	1,79	25,08	1.405	2,2
73	Feira Nova	46	1	2,17	17,91	824	2,4
74	Gararu	24	5	20,83	43,09	207	0,9
75	Itabi	18	0	-	-	367	0,0

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	Média últimos 7 dias
75	Pedra Mole	33%
74	Aquidabã	33%
73	Telha	34%
72	Cedro de São João	34%
71	Campo do Brito	35%
70	Moita Bonita	35%
69	Umbaúba	35%
68	Pedrinhas	35%
67	Propriá	35%
66	Monte Alegre de Sergipe	36%
65	Nossa Senhora das Dores	36%
64	Boquim	36%
63	Itabaiana	36%
62	Macambira	36%
61	General Maynard	36%
60	São Domingos	37%
59	Estância	37%
58	Tobias Barreto	37%
57	Cristinápolis	37%
56	Frei Paulo	37%
55	Poço Verde	37%
54	Ilha das Flores	38%
53	Ribeirópolis	38%
52	Cumbe	38%
51	São Cristóvão	38%

Posição	Município	Média últimos 7 dias
50	Itabaianinha	38%
49	Lagarto	38%
48	Carira	38%
47	Barra dos Coqueiros	38%
46	Malhador	38%
45	Tomar do Geru	38%
44	Canhoba	38%
43	Nossa Senhora da Glória	39%
42	Santana do São Francisco	39%
41	Nossa Senhora Aparecida	39%
40	Pinhão	39%
39	Pacatuba	39%
38	Porto da Folha	39%
37	Laranjeiras	39%
36	Capela	39%
35	Canindé de São Francisco	39%
34	Carmópolis	39%
33	Maruim	39%
32	Japoatã	39%
31	Nossa Senhora do Socorro	40%
30	Pirambu	40%
29	Simão Dias	40%
28	Aracaju	40%
27	Rosário do Catete	40%
26	Japaratuba	40%

Posição	Município	Média últimos 7 dias
25	Neópolis	40%
24	Gararu	40%
23	Poço Redondo	40%
22	Areia Branca	40%
21	Itaporanga d'Ajuda	40%
20	Indiaroba	40%
19	Muribeca	41%
18	Siriri	41%
17	São Francisco	41%
16	Salgado	41%
15	Graccho Cardoso	41%
14	Santa Luzia do Itanhi	41%
13	Nossa Senhora de Lourdes	42%
12	Brejo Grande	42%
11	Riachuelo	42%
10	Santa Rosa de Lima	42%
9	Malhada dos Bois	42%
8	Riachão do Dantas	43%
7	Araúá	43%
6	Feira Nova	43%
5	Santo Amaro das Brotas	44%
4	Itabi	45%
3	Divina Pastora	45%
2	Amparo de São Francisco	45%
1	São Miguel do Aleixo	48%

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade